

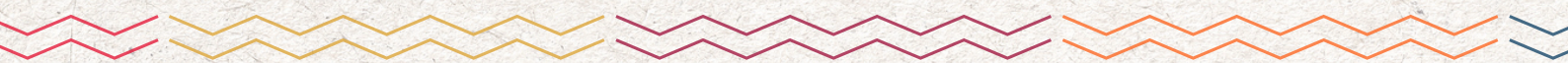


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Salinópolis





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Salinópolis.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Salinópolis.....	9
3 – Síntese da Economia– Salinópolis.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Salinópolis.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Salinópolis.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Salinópolis.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Salinópolis.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Salinópolis.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Salinópolis.....	17
6 – Setor de Turismo – Salinópolis.....	20
7 – Vocações Econômicas – Salinópolis.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Salinópolis.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Salinópolis.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Salinópolis.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Salinópolis	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Salinópolis (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Salinópolis (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Salinópolis.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) por toneladas (2019-2023) Salinópolis.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Salinópolis.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Salinópolis.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Ostras, Vieiras e Mexilhões (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Salinópolis (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Salinópolis (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Salinópolis (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

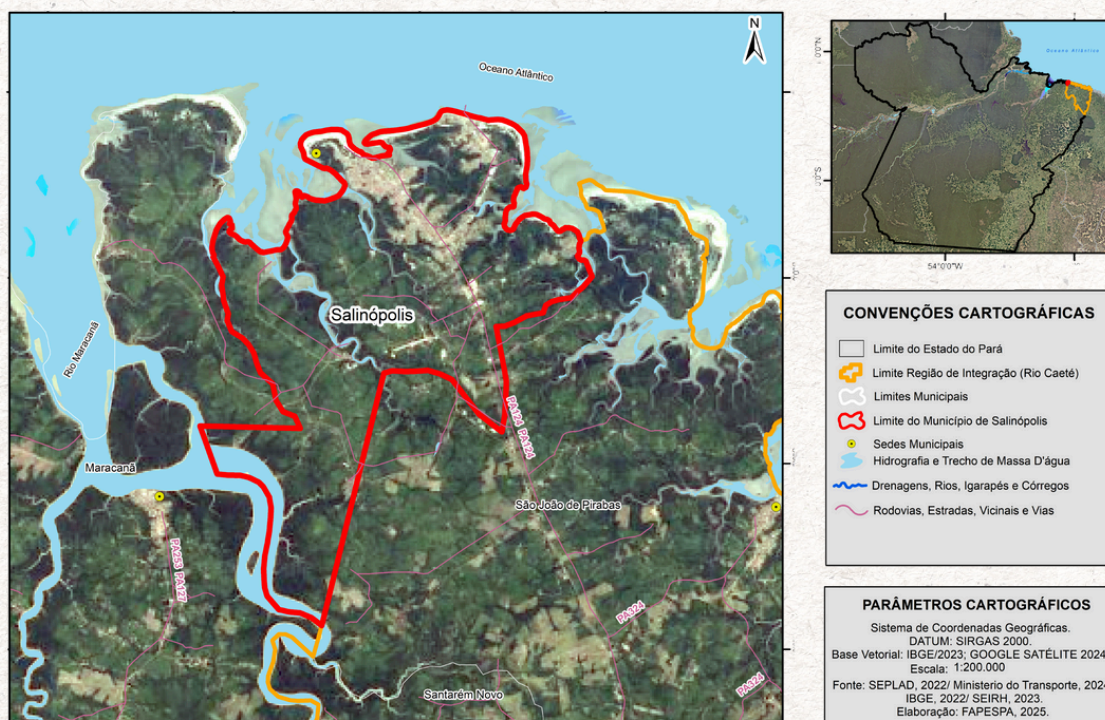
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SALINÓPOLIS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Salinópolis localiza-se na faixa litorânea nordeste do Pará, fazendo parte da Região de Integração Rio Caeté. Sua acessibilidade é favorecida pela rodovia PA-124, que o conecta a São João de Pirabas, Santarém Novo e outras cidades da região. O território possui extensa costa atlântica e áreas de influência de rios e igarapés, o que amplia sua vocação turística. Faz limite com os municípios de Maracanã, São João de Pirabas e Santarém Novo. A sede municipal está localizada próxima ao litoral e concentra a infraestrutura urbana principal. A configuração geográfica favorece atividades portuárias, pesqueiras e de lazer (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Salinópolis - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SALINÓPOLIS



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Salinópolis

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Salinópolis
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	238
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	114
População Total - 2022	8.664.306	521.239	48.168
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Salinópolis possui área total de 238 km², com 114 km² de floresta registrados em 2023, o que representa 47,9% do território. A população total alcançou 48.168 habitantes em 2023, sendo o município mais populoso entre os analisados. Em relação à estrutura etária, 72% dos moradores estavam em idade de trabalho em 2022, valor superior à média estadual e regional. A combinação de elevada densidade populacional e ampla cobertura florestal destaca o município no contexto da RI do Rio Caeté. Tais características refletem potencial tanto para o turismo quanto para a sustentabilidade ambiental (Tabela 1).



Na Região de Integração do Rio Caeté, a área territorial soma 17.388 km², com 3.335 km² de floresta, equivalendo a 19,2% do total. A população regional em 2023 foi de 521.239 pessoas, sendo 70% em idade de trabalho. O estado do Pará, por sua vez, apresenta 1.247.955 km² de área total e 811.607 km² de cobertura florestal, representando 65% do território. A população paraense totalizou 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa. Em comparação, Salinópolis apresenta maior densidade populacional, percentual mais elevado de população em idade produtiva e destaque na proporção de área florestal dentro da RI (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA SALINÓPOLIS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Salinópolis. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Salinópolis

O município de Salinópolis apresentou PIB de R\$ 687 milhões em 2022, o maior entre os três municípios analisados. Em 2023, contava com 562 empreendimentos formais, número expressivo para os padrões da região. Apesar disso, o consumo industrial de energia elétrica foi de apenas 2 milhões de kWh, sugerindo baixa industrialização. O município não registrou exportações em 2024, mantendo seu perfil voltado ao mercado interno. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 foi de R\$ 285 milhões, valor superior aos dos demais municípios e compatível com sua importância econômica e demográfica (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB alcançou R\$ 6,5 bilhões em 2022, com 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial da região foi de 148 milhões de kWh, enquanto o valor exportado somou US\$ 26 milhões em 2024. O orçamento estadual previsto na LOA de 2025 foi de R\$ 1.838 milhões. No estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões e o número de empreendimentos formais chegou a 87.050. A indústria consumiu 1.649 milhões de kWh em 2023, e as exportações totalizaram US\$ 23.473 milhões, com previsão orçamentária de R\$ 37.991 milhões em 2025. Esses dados mostram a concentração da atividade econômica e exportadora no estado, com Salinópolis desempenhando papel de destaque na RI Caeté (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Salinópolis

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Salinópolis
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	687
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	562
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	285

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Salinópolis apresentou PIB per capita de R\$ 15.346 em 2022, superior à média da Região de Integração Rio Caeté, porém abaixo da média estadual. Em 2023, o número de empregos formais foi de 117 por mil habitantes, valor também intermediário entre o regional e o estadual. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.064, superando a média da RI Caeté, mas ainda inferior à do Pará. Destaca-se o menor percentual de pessoas em extrema pobreza entre os territórios analisados, com 36%. Os dados refletem um cenário socioeconômico relativamente mais equilibrado e com melhores condições de inserção produtiva (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321, com 111 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.109 em 2023. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 54%, revelando fragilidades sociais significativas. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e renda média de R\$ 2.427, além de 44% da população em extrema pobreza. Em comparação, Salinópolis se destaca positivamente dentro da RI Caeté, principalmente pelos indicadores de renda e menores índices de pobreza, embora ainda abaixo dos níveis estaduais (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Salinópolis

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Salinópolis
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	15.346
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	117
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	2.064
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	36

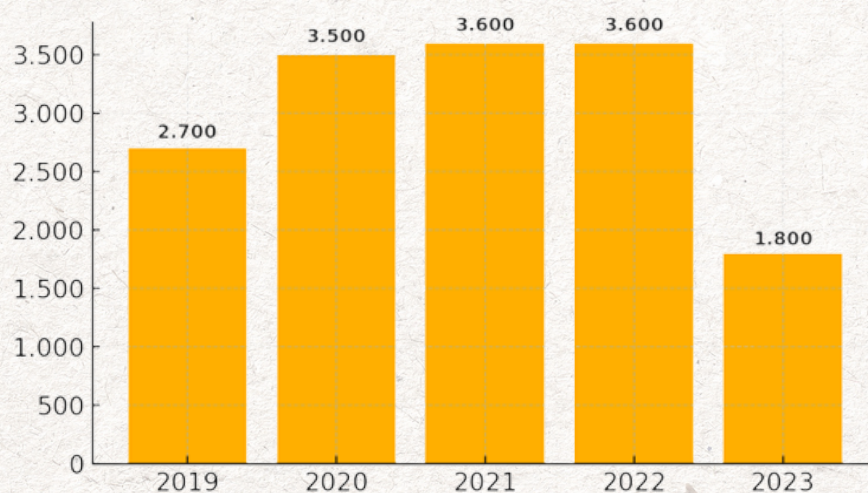
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Salinópolis

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Salinópolis teve crescimento entre 2019 e 2021, saltando de 2.700 para 3.600 toneladas. Esse volume foi mantido em 2022, mas caiu drasticamente para 1.800 toneladas em 2023, representando retração de 50%. A queda pode estar associada a fatores climáticos, perda de área produtiva ou baixa rentabilidade. A variação sugere instabilidade na manutenção dessa cultura. Ainda assim, trata-se de uma atividade de destaque na agricultura local (Gráfico 1).

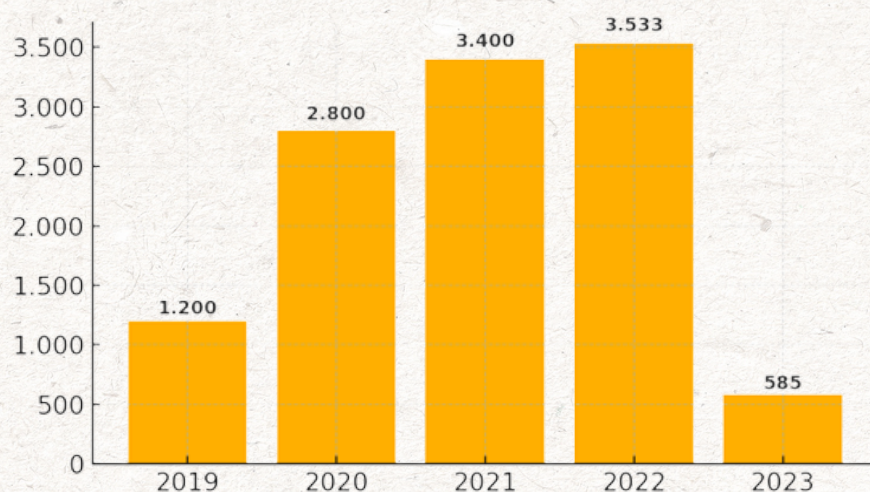
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Salinópolis



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) por toneladas (2019-2023) Salinópolis



Fonte: IBGE.

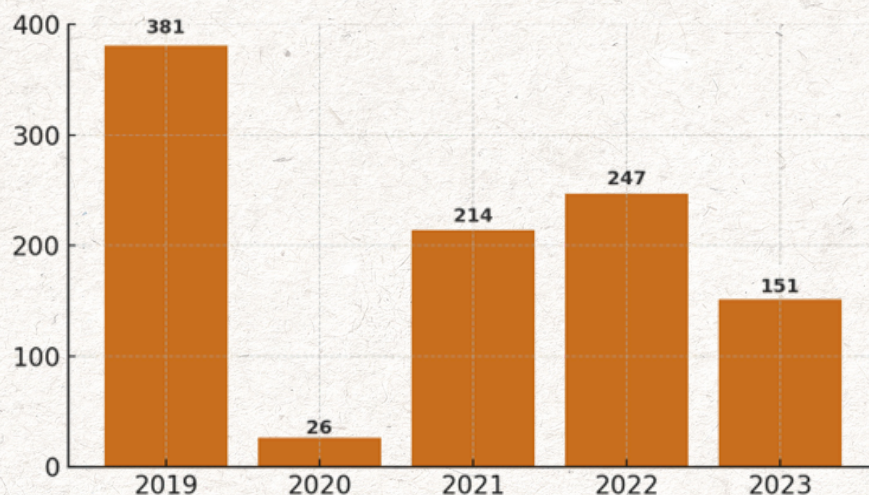
A cultura do coco-da-baía apresentou crescimento expressivo de 2019 a 2022, partindo de 1.200 mil frutos para 3.533 mil frutos. Em 2023, no entanto, a produção despencou para 585 mil frutos, uma redução de 83% em relação ao ano anterior. Esse comportamento indica possível impacto de adversidades climáticas, fitossanitárias ou mercadológicas. A brusca oscilação contrasta com o histórico de expansão anterior. A recuperação produtiva exigirá estratégias específicas de reestruturação e apoio técnico (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Salinópolis

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino mostrou comportamento instável entre 2019 e 2023. Após atingir 381 cabeças em 2019, houve forte queda para 26 em 2020. Nos anos seguintes, a atividade teve recuperação parcial, alcançando 247 cabeças em 2022 e recuando para 151 em 2023. As oscilações indicam baixa consolidação da pecuária bovina na estrutura produtiva de Salinópolis. A criação ainda apresenta escala reduzida e vulnerável. O setor pode estar em fase de transição, exigindo apoio para sua reestruturação (Gráfico 3).

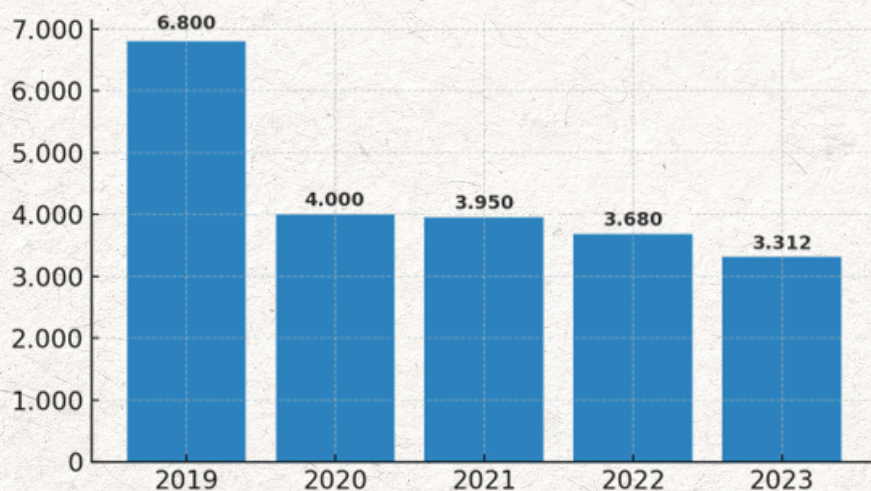
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Salinópolis



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos em Salinópolis apresentou queda constante ao longo do período analisado. Em 2019, havia 6.800 aves e, em 2023, o número caiu para 3.312, representando redução de 51%. A perda de dinamismo pode decorrer de aumento de custos, redução de demanda ou substituição da atividade por outras mais rentáveis. A tendência negativa sinaliza dificuldades no segmento e redução de sua relevância econômica. A avicultura, outrora expressiva, perdeu força de forma contínua no município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Salinópolis



Fonte: IBGE.

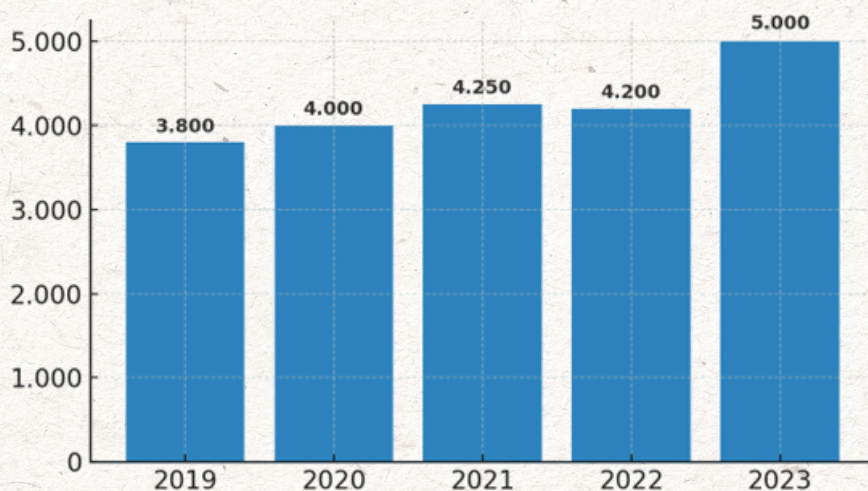


3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Salinópolis

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de ostras, vieiras e mexilhões demonstrou crescimento constante entre 2019 e 2023, saindo de 3.800 para 5.000 unidades. Apesar de uma leve queda em 2022, o segmento manteve trajetória ascendente. Essa atividade apresenta alto potencial em função da localização litorânea do município. A estabilidade e o crescimento apontam para fortalecimento da maricultura como alternativa econômica. O setor revela-se promissor para diversificação produtiva e geração de renda (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução da espécie: Ostras, vieiras e mexilhões (2019-2023) Salinópolis



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SALINÓPOLIS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Salinópolis, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Salinópolis registrou um total de 12.873 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Na escala regional, a Região de Integração do Caeté contabilizou uma frota de 112.680 veículos, evidenciando um volume significativamente superior ao do município, o que reflete sua maior abrangência territorial. No estado do Pará, o total da frota chegou a 2.620.297 veículos, indicando a forte expansão da motorização em nível estadual. Os dados mostram uma concentração crescente de veículos nas áreas urbanas e nos principais polos regionais. Esse cenário reforça a importância de políticas públicas voltadas à mobilidade e à infraestrutura viária (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Salinópolis

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Salinópolis
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	12.873

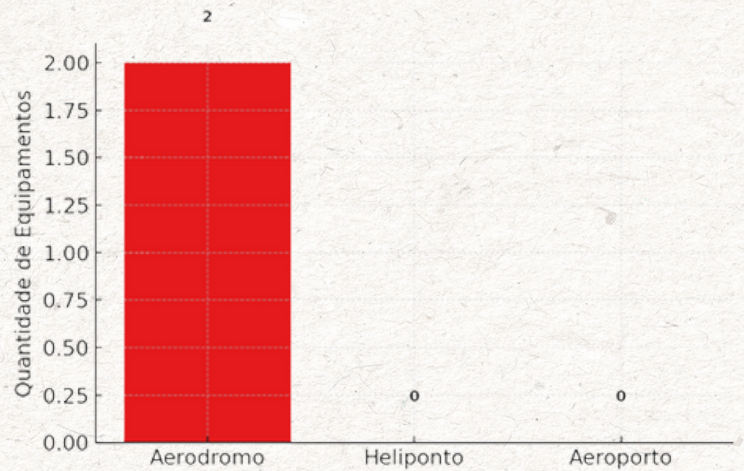
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – SALINÓPOLIS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

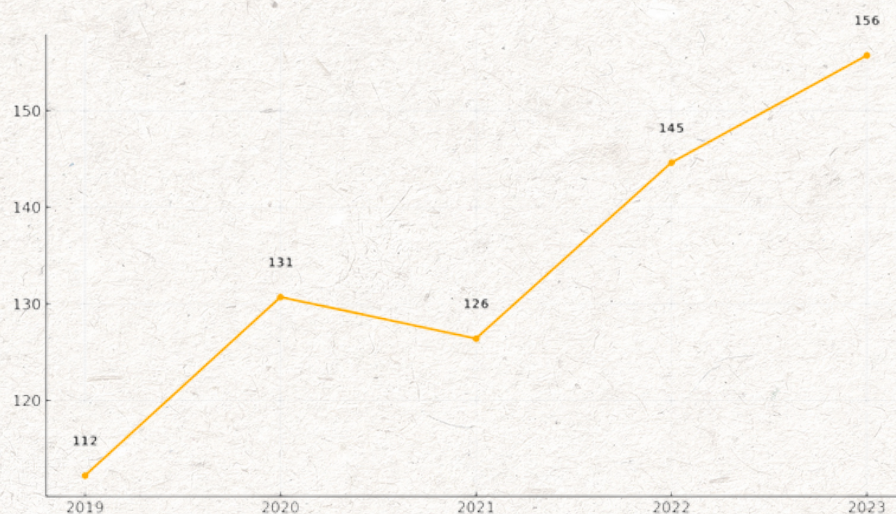
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Salinópolis, a receita municipal passou de R\$ 112 milhões em 2019 para R\$ 156

milhões em 2023. O período apresentou crescimento consistente, excetuando-se 2021, quando houve leve recuo para R\$ 126 milhões. Em 2020, a receita alcançou R\$ 131 milhões e, nos anos seguintes, subiu para R\$ 145 milhões em 2022 e R\$ 156 milhões em 2023. O comportamento da variável indica tendência positiva, com aumento acumulado de R\$ 44 milhões no quinquênio. Esses dados apontam para uma melhora gradual na arrecadação e maior capacidade de investimento do município (Gráfico 7).

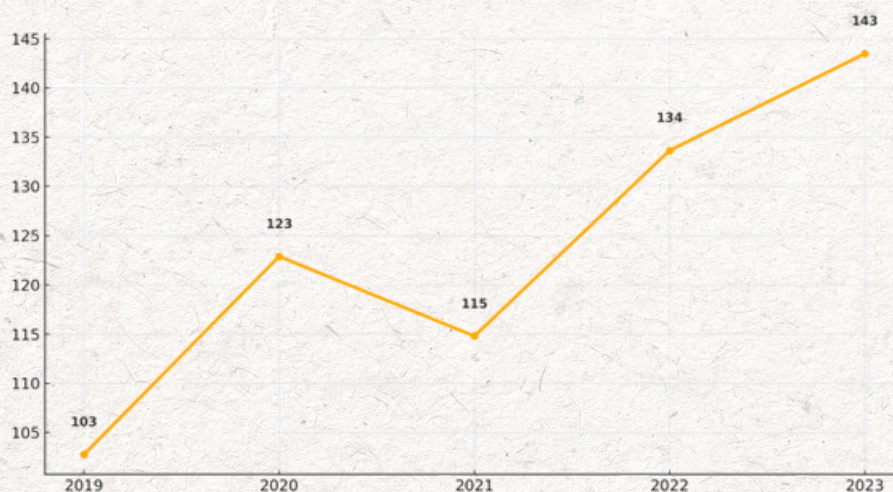
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Salinópolis (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais em Salinópolis também apresentaram tendência de crescimento, saindo de R\$ 103 milhões em 2019 e atingindo R\$ 143 milhões em 2023. Em 2020, o valor chegou a R\$ 123 milhões, seguido por uma leve queda para R\$ 115 milhões em 2021. A partir de 2022, houve aceleração, com despesas de R\$ 134 milhões e, posteriormente, R\$ 143 milhões em 2023. A elevação das despesas acompanhou, em parte, o crescimento das receitas, sinalizando equilíbrio orçamentário. Ainda assim, a gestão municipal precisa manter atenção à sustentabilidade fiscal (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Salinópolis (2019-2023)



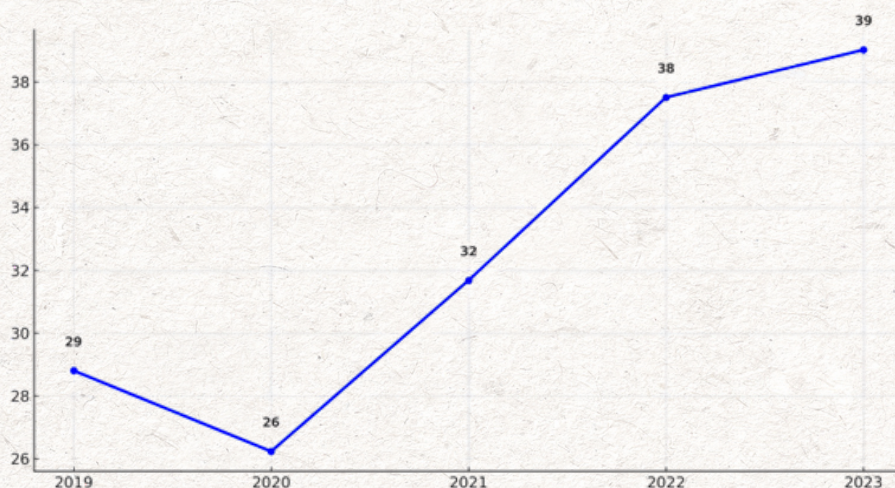
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Salinópolis variou de R\$ 29 milhões em 2019 para R\$ 39 milhões em 2023. O valor caiu em 2020, atingindo R\$ 26 milhões, mas iniciou trajetória ascendente nos anos seguintes. Em 2021, o FPM somou R\$ 32 milhões, subiu para R\$ 38 milhões em 2022 e alcançou R\$ 39 milhões em 2023. A evolução demonstra dependência significativa dos repasses federais na composição da receita municipal. Essa dependência pode refletir limitações estruturais na arrecadação própria e exige planejamento de longo prazo (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Salinópolis (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - SALINÓPOLIS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em Salinópolis atuam 84 empreendimentos no setor de turismo em 2023, concentrados principalmente em alimentação (47) e alojamentos (33). Na RI Caeté, o total de empreendimentos somou 183, com maior presença nas áreas de alimentação (89) e alojamentos (66). No Pará, dos empreendimentos no setor alcançou 5.068, sendo 3.178 em alimentação, 829 em alojamentos e 498 no aluguel de transportes. A ausência de empreendimentos nas atividades de transporte e cultura e lazer em Salinópolis contrasta com a diversificação observada no estado. Isso indica potencial para expansão das atividades turísticas no município (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Salinópolis (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Salinópolis
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	33
Alimentação - 2023	3.178	89	47
Aluguel de transportes - 2023	498	18	4
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	84

Fonte: RAIS.



No município de Salinópolis, registrou 726 empregos turísticos, com destaque para os segmentos de alimentação (466) e alojamentos (210), além de 50 no aluguel de transportes. A Região de Integração do Caeté contabilizou 1.312 empregos turísticos, sendo a alimentação (619) e os alojamentos (465) os setores mais representativos. Já o estado do Pará registrou um total de 39.305 empregos turísticos, com predominância nos ramos de alimentação (20.602), alojamentos (7.292) e transporte (6.520). Nota-se a ausência de empreendimentos de cultura e lazer em Salinópolis. Em contrapartida, o estado apresentou 1.451 empregos turísticos nesse segmento (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Salinópolis (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Salinópolis
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	210
Alimentação - 2023	20.602	619	466
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	50
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	726

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SALINÓPOLIS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Salinópolis
Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	2,73E-03
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	1,01E-03
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	6,57E-04
Fabricação de gelo comum	5,19E-04
Facção de roupas íntimas	4,81E-04
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	3,99E-04
Fabricação de ferramentas	2,78E-04
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1,08E-04
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	1,07E-04
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	6,61E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Salinópolis são: Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas; Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Salinópolis
Captação, tratamento e distribuição de água	3,98E-04
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	1,40E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Salinópolis são: Captação, tratamento e distribuição de água; Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Salinópolis
Construção de obras-de-arte especiais	5,43E-04
Construção de edifícios	4,97E-04
Construção de rodovias e ferrovias	2,35E-04
Obras de alvenaria	1,12E-04
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	5,00E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	3,15E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,80E-05
Outras obras de acabamento da construção	9,67E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Salinópolis são: Construção de obras-de-arte especiais; Construção de edifícios.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Salinópolis
Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas e motonetas, peças e acessórios	2,77E-02
Comércio varejista de antiguidades	1,86E-03
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	6,95E-04
Peixaria	4,76E-04
Tabacaria	3,81E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	2,84E-04
Serviços de capotaria	2,84E-04
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1,86E-04
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	8,33E-05
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	8,14E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Salinópolis são: Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas e motonetas, peças e acessórios; Comércio varejista de antiguidades.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Salinópolis
Condomínios prediais	5,81E-03
Loteamento de imóveis próprios	5,07E-03
Carga e descarga	2,99E-03
Compra e venda de imóveis próprios	2,73E-03
Apart-hotéis	2,65E-03
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,58E-03
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,37E-03
Hotéis	1,14E-03
Promoção de vendas	9,61E-04
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	9,20E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Salinópolis são: Condomínios prediais; Loteamento de imóveis próprios.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Salinópolis
Criação de camarões em água salgada e salobra	3,05E-03
Serviço de poda de árvores para lavouras	2,95E-04
Atividades paisagísticas	1,35E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	5,73E-05
Criação de animais de estimação	4,90E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Salinópolis são: Criação de camarões em água salgada e salobra; Serviço de poda de árvores para lavouras.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Salinópolis-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

